



Relatório
de Resultados
4T | 2025

LINDENBERG

A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 4T25 E 2025

São Paulo, 11 de março de 2026 – A Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”), anuncia os seus resultados consolidados do quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- *Lançamentos com VGV total de VGV R\$ 908,3 mm, participação CAL de 438,1 mm em 2025.*
- *Vendas líquidas totais de R\$ 904,3 mm, participação CAL de R\$ 329,3 mm em 2025.*
- *Índice de vendas sobre oferta (VSO) de 47,2%, participação CAL de 45,0% nos 12M25.*
- *Banco de terrenos com VGV total potencial de R\$ 313,7 mm, participação CAL de R\$ 94,1 mm no encerramento do 4T25.*
- *Receita líquida recorde de R\$ 212,2 mm no 4T25; e R\$ 365,6 mm nos 12M25.*
- *Resultado bruto de R\$ 54,2 mm e margem bruta de 25,5% no 4T25; e R\$ 99,3 mm e margem bruta de 27,2% nos 12M25.*
- *Resultado EBITDA de R\$ 41,2 mm e margem EBITDA de 19,4% no 4T25; e R\$ 56,4 mm e margem EBITDA de 15,4% nos 12M25.*
- *Resultado líquido de R\$ 14,8 mm e margem líquida de 7,0% no 4T25; e R\$ 26,6 mm e margem líquida de 7,3% nos 12M25.*
- *Resultado a apropriar de R\$ 100,0 mm e margem REF de 28,8% ao final do 4T25.*
- *ROE dos últimos 12 meses atingiu 15,9% no encerramento do 4T25.*
- *Índice de alavancagem financeira (dívida líquida total / patrimônio líquido) atingiu 0,8x no encerramento do 4T25.*

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
PRINCIPAIS INDICADORES.....	8
INDICADORES OPERACIONAIS.....	9
LANÇAMENTOS.....	9
VENDAS E VSO.....	11
ESTOQUE DE UNIDADES.....	14
BANCO DE TERRENOS.....	16
VOLUME DE OBRAS.....	17
INÍCIO DE OBRAS/ENTREGAS DE OBRAS.....	18
INDICADORES FINANCEIROS.....	19
RECEITA, CUSTO E RESULTADO BRUTO.....	19
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	23
DESPESAS COMERCIAIS.....	24
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	24
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	25
EBITDA E MARGEM EBITDA.....	26
RESULTADO FINANCEIRO.....	28
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	28
RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA.....	29
PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS.....	30
RESULTADO APROPRIAR.....	30
RECEBÍVEIS	31
CAIXA E ENDIVIDAMENTO.....	31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
ANEXOS.....	35
BALANÇO PATRIMONIAL.....	35
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	36
FLUXO DE CAIXA.....	37
GLOSSÁRIO.....	38
SOBRE A COMPANHIA.....	40
CONTATE RI.....	40
AVISO LEGAL.....	40

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 4º trimestre de 2025 e ao ano de 2025, o melhor trimestre da história recente da Companhia. Tivemos volume recorde de vendas, receita e lucro líquido também em patamares históricos e que reforçam o novo momento vivido pela Lindenberg após as alterações de sua estrutura de capital, inclusive com a melhora significativa da estrutura da dívida corporativa da Companhia após a 1ª emissão pública do CRI da Lindenberg realizada com sucesso em outubro de 2025.

Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período, sendo novamente um trimestre de recorde de vendas totais da Companhia e recuperando patamares mais saudáveis de resultados financeiros e de rentabilidade.

A Lindenberg lançou no 4T25, o empreendimento Lindenberg Moema, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 61 unidades tipo de alto padrão de 293m² e 373m², gerando um VGV total de R\$ 671,8 milhões, empreendimento em que a Lindenberg possui 30% de participação, sucesso total de vendas e que na data de publicação deste release já conta com mais de 70% de suas unidades comercializadas, tendo superado já no 4T25 a cláusula suspensiva de reconhecimento de receita e que anteciparemos o início de suas obras em 3 meses ante o anteriormente previsto. Em todo ano de 2025, a Companhia lançou o volume de R\$ 908,3 milhões, sendo R\$ 438,1 milhões na participação da CAL com média de 48,2% de participação, composto por 2 empreendimentos e total de 100 unidades tipo e que reforça o compromisso da Companhia de colocar no mercado produtos com boa aceitação e diferenciais Lindenberg. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos, de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram volume recorde de R\$ 473,1 milhões no 4T25, aumento de 111,3% quando comparado com o 4T24 e crescimento de 278,6% em relação ao 3T25. A participação da CAL totalizou R\$ 166,1 milhões no 4T25 (35,1% das vendas totais) crescimento de 204,5% quando comparado com o 4T24 e aumento de 113,4% em relação ao 3T25 e mais que o dobro do maior volume já atingido anteriormente (R\$ 77,8 milhões no 3T25). Das vendas líquidas totais realizadas no 4T25, tivemos R\$ 8,1 milhões de unidades entregues (1,7%), R\$ 34,6 milhões de unidades em construção (7,3%) e R\$ 430,4 milhões foram de unidades de lançamentos (91,0%). Em 2025, as vendas líquidas totais somaram R\$ 912,5 milhões, redução de 4,0% quando comparado com o ano de 2024 e na participação da CAL totalizou R\$ 337,5 milhões (37,0% das vendas totais) aumento de 77,1% quando comparado com o mesmo período de 2024. Das vendas líquidas totais realizadas nos 12M25, R\$ 45,8

milhões são de unidades entregues (5,0%), R\$ 265,7 milhões são de unidades em construção (29,1%) e R\$ 601,0 milhões são de unidades de lançamentos (65,9%). Vale informar que no 4T25, os distratos totalizaram apenas R\$ 5,0 milhões, 4 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 1,7 milhão. Nos 12M25, os distratos totalizaram R\$ 63,7 milhões, 32 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 25,4 milhões, ou seja, 7,0% do volume de vendas brutas totais, patamar bastante saudável e que reflete a boa qualidade das vendas da Companhia.

Nesse sentido a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 34,8% no encerramento do 4T25, aumento de 19,7 pp. quando comparado com o 4T24. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 30,8% no encerramento do 4T25, aumento de 15,4 pp. em relação ao 4T24. Nos 12M25, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 47,2%, aumento de 4,0 pp. em relação ao mesmo período de 2024, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 45,0% nos 12M25, aumento de 3,8 pp. quando comparado com os 12M24. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,5 bilhão no encerramento do 4T25, aumento de 10,6% em relação ao 3T25 devido ao lançamento do projeto Lindenberg Moema, sendo que desse total, R\$ 543,2 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 37,3% do total do volume do estoque. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 4T25, atingiu R\$ 80,1 milhões (14,8%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 272,2 milhões (51,0%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 190,8 milhões (35,1%) do valor das unidades em estoque são lançamentos. Iremos continuar a monitorar de perto esse indicador, principalmente no que se refere ao volume total do estoque pronto, de forma a manter um patamar adequado, inclusive considerando os 3 projetos que serão entregues em 2026, que atualmente se encontram muito bem comercializados com mais de 80% de seu volume total vendido, mas que representam um total de R\$ 112,5 milhões de estoque na participação Lindenberg.

O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 313,7 milhões no encerramento do 4T25, com 1 projetos/fase em desenvolvimento. A parte CAL corresponde a R\$ 94,1 milhões, com participação média de 30,0% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg se manteve em 95,7 mil m² em construção no encerramento do 4T25, compostos por 4 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 700 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Vale informar que no 2T25, realizamos a entrega do empreendimento Lindenberg Guarará, torre única, residencial com 23 unidades e com 6,6 mil m² de área total e que no 3T25, iniciamos a obra do

empreendimento Lindenberg Reserva Paraíso, composto de 1 torre, segmento residencial, com 107 unidades e com 19,3 mil m² de área total.

Relativo às informações financeiras podemos observar com clareza em todos indicadores o novo patamar atingido pela Lindenberg após o aumento de capital aprovado em AGE de 31 de janeiro de 2025 e realizado pela Eztec, patamar esse que eleva a Companhia a uma nova condição financeira, com resultados recordes e estrutura de capital adequado para continuar crescendo de forma constante e sustentável.

A receita líquida totalizou valor recorde de R\$ 212,2 milhões no encerramento do 4T25, crescimento de 491,2% em relação ao 4T24 e aumento de 361,1% em relação ao 3T25. Nos 12M25, a receita líquida também atingiu valor recorde de R\$ 365,6 milhões, aumento de 386,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o resultado bruto atingiu R\$ 54,2 milhões para uma margem bruta de 25,5% ao final do 4T25, aumento de 505,1% e 0,6 pp. acima em relação ao 4T24. Nos 12M25, o resultado bruto atingiu R\$ 99,3 milhões, para uma margem bruta de 27,2%, aumento de 393,4% e 0,4 pp. acima quando comparado com os 12M24. O EBITDA atingiu o valor de R\$ 41,2 milhões, para uma margem EBITDA de 19,4% ao final do 4T25, aumento de 260,3% e 12,4 pp. abaixo em relação ao 4T24. Nos 12M25, o EBITDA totalizou R\$ 56,4 milhões, para uma margem EBITDA de 15,4%, aumento de 202,8% e 9,4 pp. abaixo quando comparado com os 12M24. O resultado líquido totalizou R\$ 14,8 milhões, para uma margem líquida de 7,0% ao final do 4T25, aumento de 58,3% e 19,0 pp. abaixo em relação ao 4T24. Nos 12M25, o resultado líquido atingiu R\$ 26,6 milhões, para uma margem líquida de 7,3%, crescimento de 234,6% e 3,3 pp. abaixo quando comparado com os 12M24. Importante informar que desde o primeiro trimestre de 2025, destacamos os resultados líquidos atribuídos aos minoritários que passaram a ter volumes relevantes, referente a participação societária dos projetos que consolidamos em nossas demonstrações financeiras e que possuem participações relevantes de outros sócios, o que contribuiu de forma significativa para uma redução da margem líquida da Companhia dado que são excluídos somente do resultado líquido e não na receita líquida total. A título exemplificativo, se não excluíssemos o valor de R\$ 19,3 milhões de lucros destinados aos não controladores, teríamos um lucro líquido total em 2025 de R\$ 45,9 milhões e uma margem líquida de 12,5%. O ROE dos últimos 12 meses totalizou 15,9% no encerramento do 4T25.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 221,0 milhões no encerramento do 4T25, aumento de 61,0% quando comparada com o 3T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 144,0 milhões ao final do 4T25, redução de 6,7% em relação ao 3T25. Esses indicadores já refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento. Vale lembrar a liquidação de uma operação estruturada “CRI” no valor de R\$ 200.000 milhões em outubro de 2025, cujo principal objetivo foi otimizar a estrutura de capital do endividamento da Companhia, alongando o prazo de vencimentos de 2,1 anos para

4,6 anos e reduzindo os custos financeiros em aproximadamente 2,4% ao ano, operação esta que reforça o novo momento encontrado pela Lindenberg e que dá tranquilidade para sustentar o crescimento futuro da Companhia.

Acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um importante volume desde a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em linha com a Lei nº 15.177/2025, reforçamos nosso compromisso com a transparência e equidade de gênero, apresentando informações detalhadas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional e evolução dos indicadores de diversidade.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contava com total 152 colaboradores diretos (147 em 31 de dezembro de 2024), dos quais 100 trabalham na administração e 52 em canteiros de obra. Desse total, 36,8% eram mulheres no encerramento de 2025, volume praticamente estável em relação aos 36,7% de 2024. Vale informar que apesar de até o momento a Lindenberg não possuir mulheres no Conselho de Administração e na Diretoria Estatutária, contamos com 51,7% de mulheres nos cargos de Gestão e Coordenação.

Mulheres por nível Hierárquico	31/12/2024		31/12/2025	
	Total	%	Total	%
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	0	0%	0	0%
Diretoria adjunta, Superintendência, Gerência	5	45%	4	40%
Supervisão	10	59%	11	58%
Operacional	39	35%	41	38%

Proporção da Remuneração fixa + variável feminina por nível hierárquico	31/12/2024	31/12/2025
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	0%	0%
Diretoria adjunta, Superintendência, Gerência	88%	89%
Supervisão	92%	88%
Operacional	94%	96%

¹ Remuneração fixa: salário +pró-labore

² Remuneração variável: Participação dos Resultados, Incentivos de Longo Prazo e outros

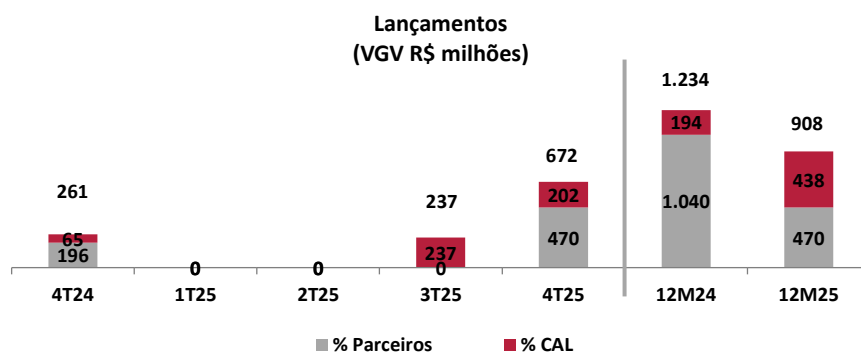
* O cálculo considera média da remuneração feminina em comparação com a média da remuneração masculina

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	212.248	35.900	491,2%	365.614	75.149	386,5%
Resultado Bruto	54.215	8.960	505,1%	99.302	20.128	393,4%
EBITDA	41.150	11.421	260,3%	56.424	18.637	202,8%
Resultado Líquido	14.756	9.319	58,3%	26.597	7.950	234,6%
Margem Bruta	25,5%	25,0%	0,6 pp	27,2%	26,8%	0,4 pp
Margem EBITDA	19,4%	31,8%	-12,4 pp	15,4%	24,8%	-9,4 pp
Margem Líquida	7,0%	26,0%	-19,0 pp	7,3%	10,6%	-3,3 pp
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	4T25	4T24	Var. %	4T25	3T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) por ação (em reais)	2,11	2,50	-15,7%	2,11	0,25	732,7%
ROE Trimestral	4,1%	19,8%	-15,8 pp	37,3%	4,1%	33,3 pp
Resultado a Apropriar (REF)	4T25	4T24	Var. %	4T25	3T25	Var. %
Receitas a Apropriar	347.713	12.750	2627,2%	347.713	144.231	141,1%
Resultado a Apropriar	100.032	2.196	4455,2%	100.032	50.547	97,9%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	28,8%	17,2%	11,5 pp	28,8%	35,0%	-6,3 pp
Alavancagem Financeira	4T25	4T24	Var. %	4T25	3T25	Var. %
Dívida Bruta	303.021	147.646	105,2%	303.021	206.720	46,6%
Dívida Líquida	143.972	140.778	2,3%	143.972	154.342	-6,7%
Dívida Líquida (sem SFH)	61.984	121.380	-48,9%	61.984	84.889	-27,0%
Patrimônio Líquido	184.775	37.096	398,1%	184.775	178.731	3,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8 x	3,8 x	-3,0 x	0,8 x	0,9 x	-0,1 x
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líquido	0,3 x	3,3 x	-2,9 x	0,3 x	0,5 x	-0,1 x
Lançamentos	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Empreendimentos Lançados	1	1	0,0%	2	4	-50,0%
VGv Potencial dos Lançamentos (100%)	671.816	261.351	157,1%	908.336	1.233.801	-26,4%
VGv Potencial dos Lançamentos (% CAL)	201.545	65.338	208,5%	438.065	194.021	125,8%
Participação CAL	30,0%	25,0%	5,0 pp	48,2%	15,7%	32,5 pp
Número de Unidades Lançadas	61	107	-43,0%	100	598	-83,3%
Vendas Líquidas Totais	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Vendas Líquidas Totais (100%)	473.053	223.869	111,3%	912.539	950.204	-4,0%
Vendas Líquidas Totais (% CAL)	166.095	54.539	204,5%	337.530	190.578	77,1%
Participação CAL	35,1%	24,4%	10,7 pp	37,0%	20,1%	16,9 pp
VSO Total (100%)	34,8%	15,0%	19,7 pp	47,2%	43,2%	4,0 pp
VSO Total (% CAL)	30,8%	15,4%	15,4 pp	45,0%	41,3%	3,8 pp
Banco de Terrenos	4T25	4T24	Var. %	4T25	3T25	Var. %
VGv Potencial (100%)	313.695	961.652	-67,4%	313.695	972.220	-67,7%
VGv Potencial (% CAL)	94.108	111.729	-15,8%	94.108	225.302	-58,2%
Participação CAL	30,0%	11,6%	18,4 pp	30,0%	23,2%	6,8 pp

INDICADORES OPERACIONAIS

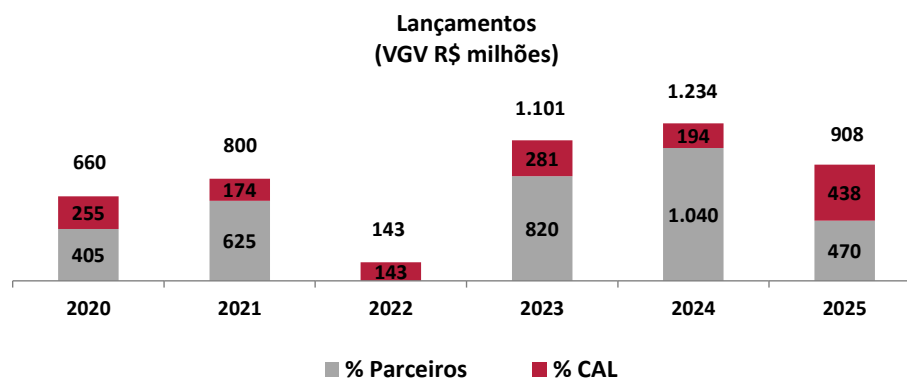
LANÇAMENTOS



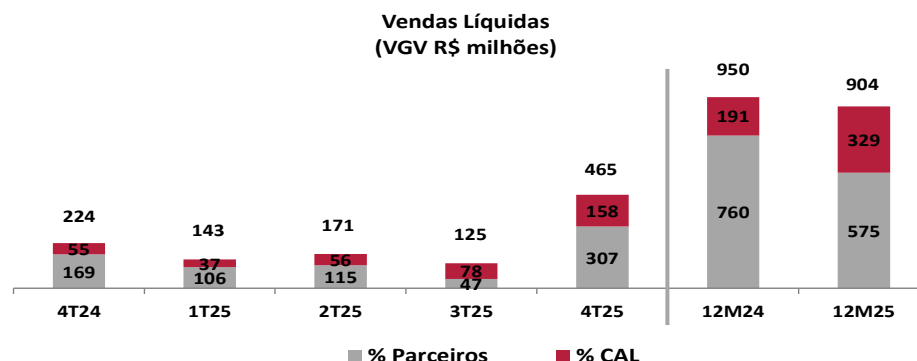
A Lindenberg lançou no 4T25, o empreendimento Lindenberg Moema, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 61 unidades tipo de alto padrão, gerando um VGV total de R\$ 671,8 milhões, empreendimento que a CAL possui 30% de participação. Esse projeto Lindenberg Moema já conta com 70,5% de suas unidades comercializadas até o encerramento do quarto trimestre e reforça o compromisso da Companhia de colocar no mercado produtos com boa aceitação e com ótima velocidade de vendas. Em 2025, a Companhia lançou R\$ 908,3 milhões, sendo R\$ 438,1 milhões na participação da CAL com média de 48,2% de participação, composto por 2 empreendimentos/fase e total de 100 unidades (tipo). No encerramento de 2025, os lançamentos realizados durante o ano encontravam-se na média com 61,7% de seu VGV vendido o que demonstra uma boa aceitação comercial dos produtos. Em linha com o planejamento estratégico da Companhia, apesar da redução no volume total do VGV lançado no ano, aumentamos em 125,8% o volume na participação da Lindenberg, passando de R\$ 194,0 milhões em 2024 para R\$ 438,1 milhões em 2025. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Lançamentos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Lançamentos	Segmento	Padrão	Região	Data	VGV Total (R\$ mil)	Área Total (m²)	Total Unidades	% CAL	VGV % CAL (R\$ mil)	Área % CAL (m²)
1T24										
Lindenberg Vista Brooklin	Residencial	Alto	Capital-SP	fev-24	330.754	17.741	65	25,00%	82.688	4.435
2T24										
Brooklin Studios by Lindenberg	Misto	Alto	Capital-SP	mai-24	69.548	4.942	210	25,00%	17.387	1.236
3T24										
Lindenberg Alto da Nações	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-24	572.149	36.327	216	5,00%	28.607	1.816
4T24										
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-24	261.351	10.476	107	25,00%	65.338	2.619
Total 2024				4	1.233.801	69.486	598		194.021	10.106
3T25										
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	set-25	236.520	10.008	39	100,00%	236.520	10.008
4T25										
Lindenberg Moema	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-25	671.816	20.652	61	30,00%	201.545	6.195
Total 2025				2	908.336	30.659	100		438.065	16.203

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual dos Lançamentos da Lindenberg.



VENDAS



Crítérios: Vendas líquidas de comissões e distratos

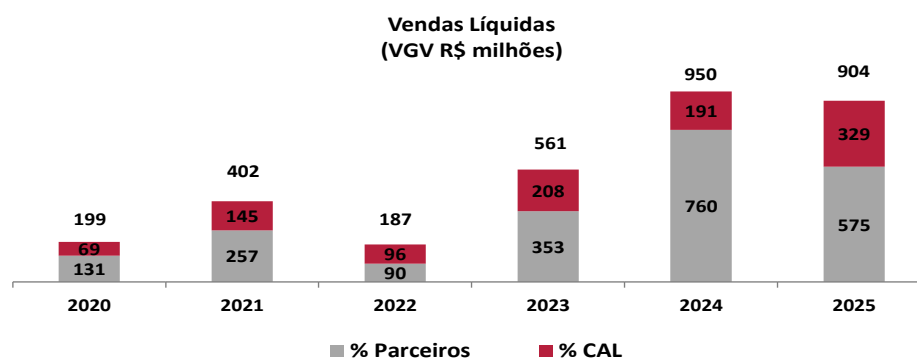
Devido principalmente ao grande sucesso do lançamento do empreendimento Lindenberg Moema, as vendas líquidas totais somaram R\$ 464,8 milhões no 4T25, aumento de 107,6% quando comparado com o 4T24 e crescimento de 271,9% em relação ao 3T25. A participação da CAL totalizou volume recorde de R\$ 157,8 milhões no 4T25 (34,0% das vendas totais no trimestre e quase metade do volume vendido em todo ano de 2025) crescimento de 189,4% quando comparado com o 4T24 e aumento de 102,8% em relação ao 3T25. Das vendas líquidas totais realizadas no 4T25, tivemos R\$ 8,1 milhões de unidades entregues (1,7%), R\$ 34,6 milhões de unidades em construção (7,4%) e R\$ 422,1 milhões foram de unidades de lançamentos (90,8%). Em 2025, as vendas líquidas totais somaram R\$ 904,3 milhões, redução de 4,8% quando comparado com o ano de 2024 e na participação da CAL totalizou R\$ 329,3 milhões (36,4% das vendas totais) aumento de 72,8% quando comparado com o mesmo período de 2024. Das vendas líquidas totais realizadas nos 12M25, R\$ 45,8 milhões são de unidades entregues (5,1%), R\$ 374,8 milhões são de unidades em construção (41,4%) e R\$ 483,7 milhões são de unidades de lançamentos (53,5%). Vale informar que no 4T25, os distratos totalizaram apenas R\$ 5,0 milhões, 4 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 1,7 milhão e nos 12M25, os distratos totalizaram R\$ 63,7 milhões, 32 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 25,4 milhões.

Os quadros a seguir apresentam os detalhamentos da conta “Vendas Líquidas” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

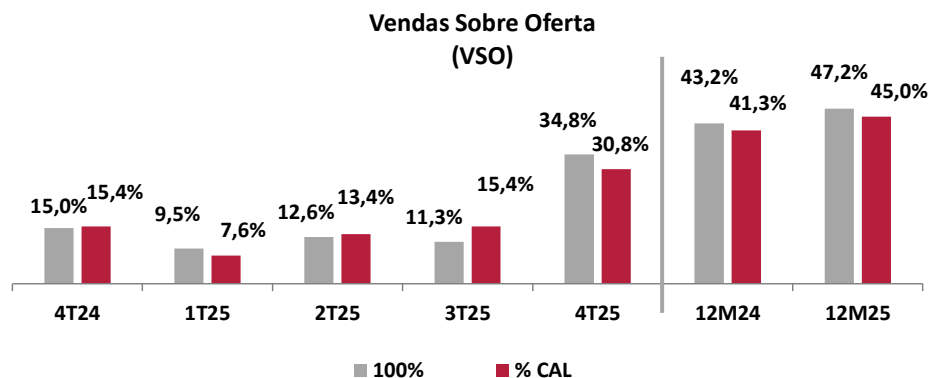
Vendas Totais	100% (R\$ mil)					% CAL (R\$ mil)				
Valores em R\$ mil	4T24	3T25	4T25	12M24	12M25	4T24	3T25	4T25	12M24	12M25
Vendas Brutas	264.660	154.018	469.797	998.279	967.997	61.246	90.987	159.503	198.228	354.693
Distratos	(40.791)	(29.059)	(5.013)	(48.075)	(63.727)	(6.707)	(13.153)	(1.677)	(7.650)	(25.433)
Vendas Líquidas	223.869	124.959	464.783	950.204	904.270	54.539	77.834	157.826	190.578	329.260

Vendas Líquidas	100% (R\$ mil)					% CAL (R\$ mil)				
Empreendimentos	4T24	3T25	4T25	12M24	12M25	4T24	3T25	4T25	12M24	12M25
Lindenberg Cambuí	0	0	0	0	3.800	0	0	0	0	3.800
Lindenberg Reserva Itaim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	7.368	0	0	20.839	15.419	1.105	0	0	3.126	2.313
Lindenberg Vila Mariana	3.505	0	0	3.505	0	3.505	0	0	3.505	0
Lindenberg Praça - Macurapê	4.080	417	0	56.183	24.714	612	63	0	8.428	3.707
Lindenberg Groenlândia 77	21.946	0	8.084	33.897	8.084	21.946	0	8.084	26.129	8.084
Lindenberg Guarará	0	(6.212)	0	7.030	(6.212)	0	(6.212)	0	7.030	(6.212)
Jota by Lindenberg	4.088	1.591	(793)	36.497	8.441	2.044	1.591	(793)	18.248	7.474
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	(7.288)	7.225	7.142	30.518	29.867	(729)	1.445	1.428	3.052	5.163
Lindenberg Alto de Pinheiros	8.443	8.151	0	72.106	16.267	4.221	8.151	0	36.053	16.267
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	40.192	7.691	0	192.068	100.885	4.019	1.538	0	19.207	20.177
Lindenberg Vista Brooklin	4.666	8.940	4.642	105.333	45.800	1.167	4.470	2.321	26.333	21.771
Brooklin Studios by Lindenberg	5.481	412	1.411	55.736	7.111	1.370	206	706	13.934	2.989
Lindenberg Alto das Nações	87.846	31.422	17.977	292.949	100.378	4.392	3.142	1.798	14.647	9.363
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	43.543	2.405	3.282	43.543	56.139	10.886	1.203	1.641	10.886	25.674
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	0	1.359	894	0	9.876	0	679	447	0	4.938
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	0	61.558	22.216	0	83.774	0	61.558	22.216	0	83.774
Lindenberg Moema	0	0	399.928	0	399.928	0	0	119.978	0	119.978
Total	223.869	124.959	464.783	950.204	904.270	54.539	77.834	157.826	190.578	329.260

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual das Vendas Líquidas da Lindenberg.



VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)



Crítérios: Adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo

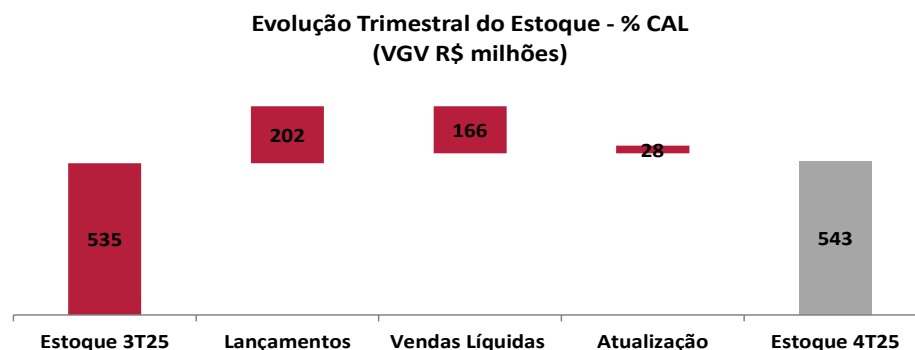
A velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 34,8% no encerramento do 4T25, aumento de 19,7 pp. quando comparado com o 4T24. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 30,8% no encerramento do 4T25, aumento de 15,4 pp. em relação ao 4T24. Nos 12M25, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 47,2%, aumento de 4,0 pp. em relação ao mesmo período de 2024, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 45,0% nos 12M25, aumento de 3,8 pp. quando comparado com os 12M24. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Sobre Oferta (VSO)” na % CAL adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Vendas Sobre Oferta (VSO) % CAL	4T24	4T25	Var. %	12M24	12M25	Var. %
+ Estoque Inicial (m ²)	12.511	23.670	89,2%	11.683	12.799	9,6%
+ Lançam./Aquisiç. no período (m ²)	2.619	10.355	295,4%	10.106	30.020	197,0%
= Estoque + Lançamento (m²)	15.130	34.025	124,9%	21.790	42.819	96,5%
- Vendas no período (m ²)	2.330	10.479	349,6%	8.990	19.273	114,4%
= Estoque Final (m²)	12.800	23.546	84,0%	12.800	23.546	84,0%
VSO (%)	15,4%	30,8%	15,4 pp	41,3%	45,0%	3,8 pp

Considera: o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta)

ESTOQUE DE UNIDADES



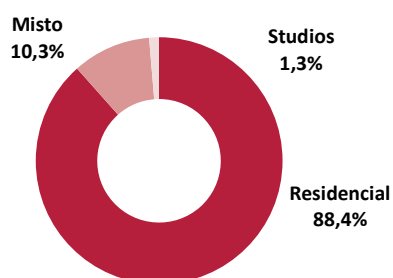
O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,5 bilhão no encerramento do 4T25, aumento de 10,6% em relação ao 3T25 devido ao lançamento do projeto Lindenberg Moema, sendo que desse total, R\$ 543,2 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 37,3% do total. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 4T25, atingiu R\$ 80,1 milhões (14,8%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 272,2 milhões (51,0%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 190,8 milhões (35,1%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Estoque de Unidades” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

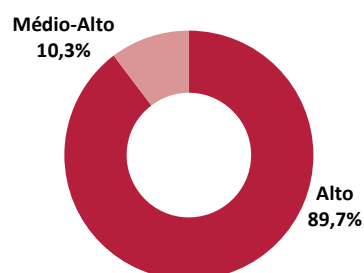
Estoques de Unidades	Lançamento	Status	Total Unidades	Área Total (m²)	Estoques (Unidades)	Estoques (m²)	Estoques (R\$)	% Vendido (Unidades)	% CAL	Estoques CAL (m²)	Estoques CAL (R\$)
Empreendimentos											
Lindenberg Cambui	mar-20	Entregue	24	6.344	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	Entregue	46	7.125	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	nov-20	Entregue	58	11.805	16	3.260	114.304	72,4%	15,00%	489	17.146
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	Entregue	32	6.845	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Macurapê	mai-21	Entregue	118	18.092	54	8.598	281.547	54,2%	15,00%	1.290	42.232
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	Entregue	29	9.272	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Guarará	out-22	Entregue	23	4.703	3	604	20.756	87,0%	100,00%	604	20.756
Total - Estoque Entregue	-	7	330	64.186	73	12.462	416.607	77,9%	-	2.382	80.133
Jota by Lindenberg	fev-23	Em Obra	285	17.968	48	3.354	55.916	83,2%	100,00%	3.354	55.916
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	jun-23	Em Obra	44	12.960	21	6.199	178.917	52,3%	20,00%	1.240	35.783
Lindenberg Alto de Pinheiros	ago-23	Em Obra	41	8.448	5	965	20.813	87,8%	100,00%	965	20.813
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	dez-23	Em Obra	44	12.968	0	0	0	100,0%	20,00%	0	0
Lindenberg Vista Brooklin	fev-24	Em Obra	65	17.741	33	8.832	143.709	49,2%	50,00%	4.416	71.855
Brooklin Studios by Lindenberg	mai-24	Em Obra	210	4.942	8	361	3.728	96,2%	50,00%	181	1.864
Lindenberg Alto das Nações	ago-24	Em Obra	216	36.327	53	10.008	147.209	75,5%	10,00%	1.001	14.721
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	nov-24	Em Obra	66	9.346	34	5.075	132.179	48,5%	50,00%	2.538	66.090
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	nov-24	Em Obra	41	1.130	20	573	10.318	51,2%	50,00%	286	5.159
Total - Estoque em Obra	-	9	1.012	121.831	222	35.367	692.788	78,1%	-	13.980	272.200
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	set-25	Lançamento	39	10.008	20	5.290	124.076	47,9%	100,00%	5.290	124.076
Lindenberg Moema	nov-25	Lançamento	61	20.652	18	6.314	222.577	70,5%	30,00%	1.894	66.773
Total - Estoque em Lançamento	-	2	100	30.659	38	11.604	346.653	61,7%	-	7.184	190.849
Total Geral	-	18	1.442	216.677	333	59.433	1.456.048	76,9%	-	23.546	543.182

Considera: unidades líquidas de permuta

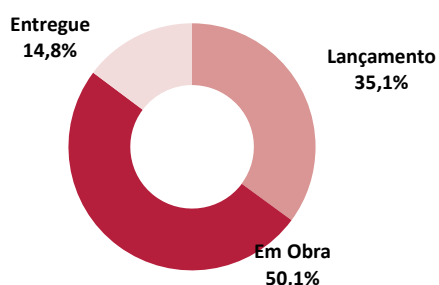
Segmento de Atuação - % CAL



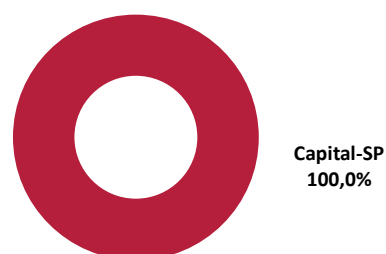
Estoque por Padrão - % CAL



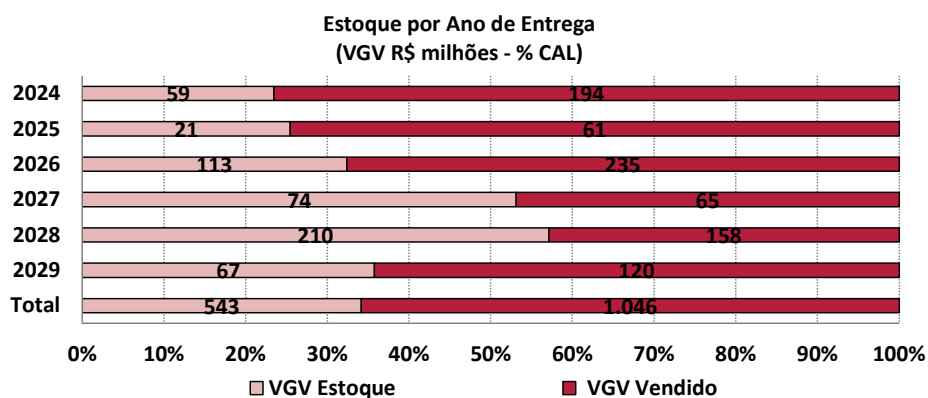
Estoque por Fase - % CAL



Alocação por Região - % CAL

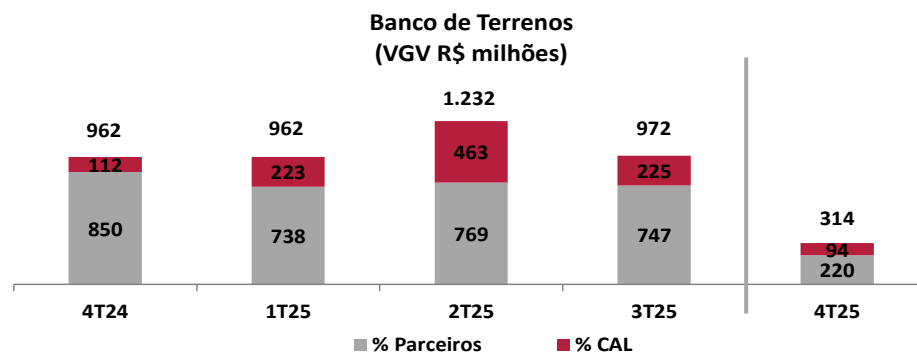


Podemos acompanhar no gráfico abaixo a disponibilidade do estoque CAL versus o cronograma de entrega de obras da Companhia com 65,8% na média das unidades comercializadas na participação CAL no encerramento do 4T25.



Considera: unidades líquidas de permuta

BANCO DE TERRENOS

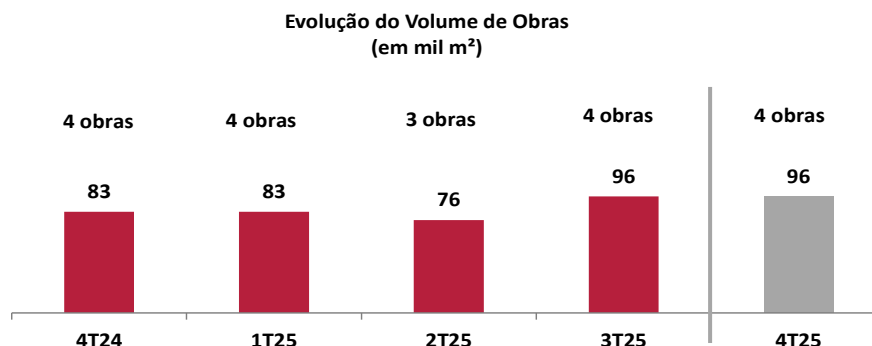


O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 314 milhões no encerramento do 4T25, com 1 projeto/fase em desenvolvimento. A parte CAL corresponde a R\$ 94 milhões, com participação média de 30,0% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Banco de Terrenos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Banco de Terrenos	Unidades Previstas	Área Privativa (m²)	Lançamentos (Ano)	VGV 100% (R\$ mil)	% CAL	VGV CAL (R\$ mil)	Área Terreno (m²)	Custo Terreno 100%	Custo Terreno CAL	Custo Aquisição CAL
Projetos										
Rua da Paz	546	20.119	2026	313.695	30,00%	94.108	3.118	58.106	17.432	18,5%
Total	546	20.119	-	313.695	-	94.108	3.118	58.106	17.432	18,5%

VOLUME DE OBRAS



O volume de obras da Lindenberg totalizou 95,7 mil m² em construção no encerramento do 4T25, compostos por 4 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 700 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Volume de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25 onde apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação.

Volume de Obras	Segmento	Padrão	Região	Início de Obra	Total de Torres	Área Total (m ²)	Término de Obra
Obras/Fase							
Jota by Lindenberg	Misto	Médio-Alto	Capital-SP	set-23	2	28,1	3T2026
Lindenberg Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	mar-24	1	13,3	2T2026
Lindenberg Vista Brooklin	Misto	Alto	Capital-SP	set-24	2	35,1	3T2027
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	Capital-SP	jul-25	1	19,3	3T2028
Total	4				6	95,7	

Considera: Início de obra (data do alvará de execução)

INÍCIO/ENTREGAS DE OBRAS

No 3T25 a Companhia iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Reserva Paraíso, composto de 1 torre, segmento residencial, com 107 unidades e com 19,3 mil m² de área total. Vale lembrar que realizamos no 2T25 a entrega do empreendimento Lindenberg Guarará, torre única, residencial com 23 unidades e com 6,6 mil m² de área construída total, lançado em 2022 (4T22) e que ao final do 4T25, encontrava-se com 87% das unidades vendidas.

O quadro abaixo apresenta a evolução da conta “Entrega de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Obras Entregues	Padrão	Região	Início de Obra	Término de Obra	Total Unidades	Área Construção (m ²)	% CAL	VGW Total (R\$ mil)	VGW % CAL (R\$ mil)
Lindenberg Cambuí	Alto	Interior-SP	mar-20	nov-22	24	10,2	100,00%	127.203	127.203
Total 2022					24	10,2		127.203	127.203
Lindenberg Vila Mariana	Alto	Capital-SP	abr-21	jan-23	32	11,6	100,00%	106.462	106.462
Lindenberg Reserva Itaim	Alto	Capital-SP	nov-20	mar-23	46	11,7	13,72%	152.394	20.908
Obra de Terceiros (Araras)	Alto	Capital-SP	dez-19	jun-23	142	22,0	n/a	n/a	n/a
Total 2023					220	45,3		258.856	127.370
Lindenberg Groenlândia 77	Alto	Capital-SP	mar-22	abr-24	29	14,3	35,00%	272.840	95.494
Praça Lindenberg - Clodomiro (M)	Alto	Capital-SP	mai-21	jun-24	58	18,9	15,00%	321.775	48.266
Praça Lindenberg - Macurapé (Fc)	Alto	Capital-SP	jun-21	ago-24	118	27,5	15,00%	526.676	79.001
Total 2024					205	60,6		1.121.291	222.762
Lindenberg Guarará	Alto	Capital-SP	dez-22	mai-25	23	6,6	100,00%	142.521	142.521
Total 2025					23	6,6		142.521	142.521
Total					472	123	-	1.649.871	619.856

Considera: “Início de obra” (data do alvará de execução) e “Entrega de obra” (data da emissão do Habite-se)

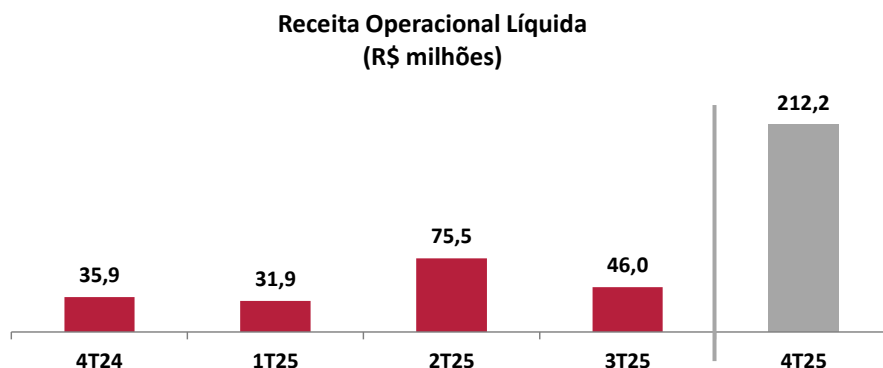
INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

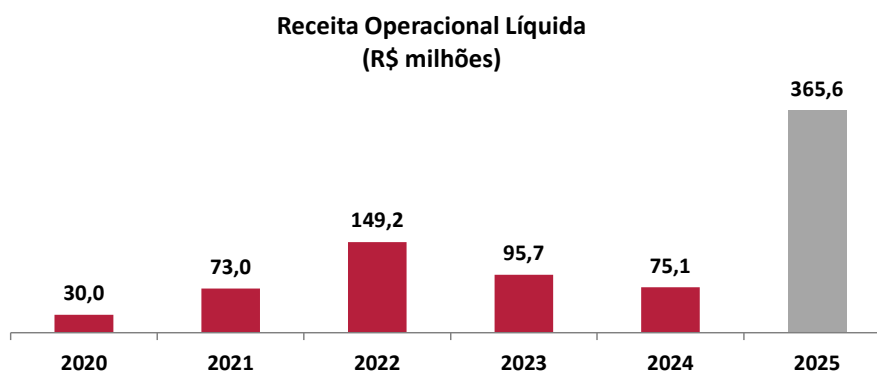
A receita operacional líquida totalizou o valor recorde de R\$ 212,2 milhões no 4T25, crescimento de 491,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos 12M25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 365,6 milhões, aumento de 386,5% quando comparado com os 12M24. Esse forte crescimento na receita na análise trimestral e na análise anual, deve-se pelo reconhecimento da receita imobiliária do projeto Lindenberg Moema lançado em novembro de 2025 e que teve sua cláusula suspensiva superada ainda no 4T25 devido a ótima performance de vendas e contribuindo com mais de 45% de toda receita consolidada no encerramento do 4T25. Vale ressaltar o novo patamar da receita operacional líquida da Companhia que deve se manter em níveis elevados nos próximos trimestres, ocasionado majoritariamente pela consolidação dos resultados dos projetos da EZCAL após o aumento de capital da EZTEC realizado no 1T25. A rubrica “receita de prestação de serviço” está relacionada aos faturamentos de taxas de obras, taxas de comercialização das unidades imobiliárias e a taxas gestão financeira e teve redução no período de doze meses devido ao menor volume pontual de projetos e obras com terceiros.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita de prestação de serviços	4.178	6.922	65,7%	24.012	18.121	-24,5%
Receita da venda de unidades imobiliárias	32.946	209.960	537,3%	55.020	355.855	546,8%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.224)	(4.634)	278,6%	(3.883)	(8.362)	115,3%
Total Receita Operacional Líquida	35.900	212.248	491,2%	75.149	365.614	386,5%

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral da Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual da Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento de 2025.



CUSTO DOS IMOVÉIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos imóveis vendidos totalizou R\$ 158,0 milhões no 4T25, aumento de 486,6% quando comparado com o 4T24. Nos 12M25, os custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados atingiram R\$ 266,3 milhões, aumento de 384,0% em relação aos 12M24, reflexos dos mesmos efeitos explicados anteriormente na receita operacional líquida. A Lindenberg tem como foco de atuação a capital de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos. A evolução do custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados, com a busca por manutenção das margens, demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Custos de prestação de serviços	2.965	2.228	-24,9%	11.606	7.327	-36,9%
Custos dos imóveis vendidos	23.975	155.805	549,9%	43.415	258.985	496,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	26.940	158.033	486,6%	55.021	266.312	384,0%

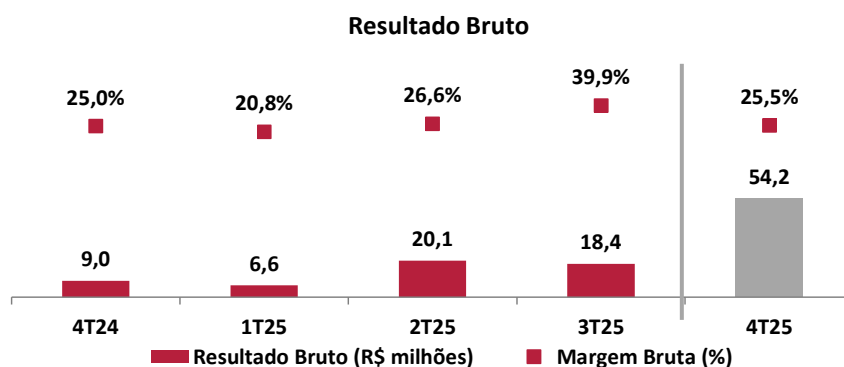
RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA

O resultado bruto atingiu R\$ 54,2 milhões no 4T25, registrando um aumento de 505,1% quando comparado com o 4T24. A margem bruta do 4T25, apresentou um leve aumento de 0,5 pp. na comparação com o 4T24. Esse crescimento, influenciada pela consolidação dos projetos da EZCAL e da evolução física das obras em execução, através da metodologia do PoC (*"Percentage of Completion"*), que determina o reconhecimento da receita das unidades comercializadas de forma proporcional e de acordo com a evolução do custo incorrido de cada projeto. Importante destacar a manutenção da margem bruta em patamares elevados, mesmo com a revisão de todos os orçamentos de obras ao longo dos últimos trimestres, alguns dos quais já apontando potencial economia pontual, comprovando a excelente capacidade de planejamento, execução e entrega da Lindenberg.

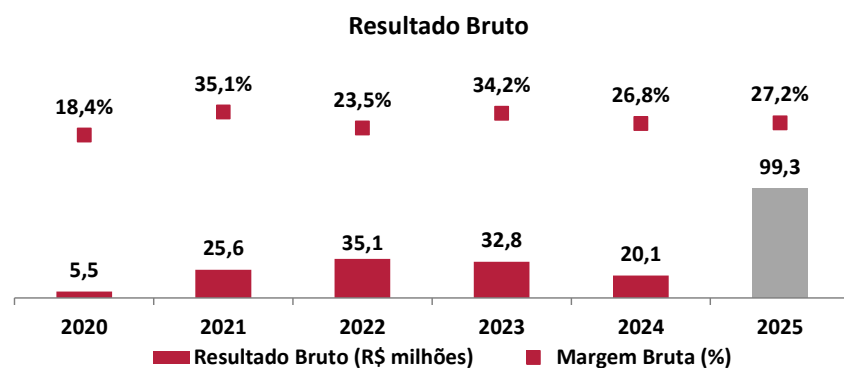
Já na comparação com os 12M24, o resultado bruto apresentou um crescimento de 393,4%, chegando ao valor recorde de R\$ 99,3 milhões. Nesse mesmo período, a margem bruta registrou um leve aumento de 0,4 pp., passando de 26,8%, para 27,2%. Vale informar que as variações na receita líquida e do resultado bruto no período, estão em linha com o planejamento estabelecido pela Administração e para um cenário de aumento do resultado bruto e margem bruta a Companhia dependerá da evolução das novas obras, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos de projetos consolidados da Lindenberg.

Resultado Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita Operacional Líquida	35.900	212.248	491,2%	75.149	365.614	386,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	26.940	158.033	486,6%	55.021	266.312	384,0%
Resultado Bruto	8.960	54.215	505,1%	20.128	99.302	393,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,5%	0,6 pp	26,8%	27,2%	0,4 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Bruto e da Margem Bruta adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do Resultado Bruto e da Margem Bruta adotado pela Lindenberg no encerramento de 2025.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 12,0 milhões no 4T25 e 36,8 milhões nos 12M25, explicados pela maior despesa na conta: (i) Despesas Administrativas e Gerais, cujo impacto principal se deu pelos maiores gastos com encargos sociais devido a reoneração da folha de pagamento, somado com o efeito do acordo coletivo anual, devido a nova estrutura de governança da Companhia e outras despesas administrativas e materiais gerais. O decréscimo se deu na conta; (ii) Serviços de Terceiros com redução de gastos com profissionais externos e (iii) das Contingências Passivas, evento pontual de baixas dos processos trabalhistas. Dessa forma, as despesas administrativas e gerais representaram 5,7% da receita líquida do 4T25 e 10,1% da receita líquida em 2025, aumento de 4,7 pp. em relação ao 4T24 e 26,2 pp. abaixo quando comparado com os 12M24.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	15.497	11.688	-24,6%	33.855	35.179	3,9%
Despesas com Serviços Terceiros	1.053	701	-33,5%	3.668	2.841	-22,6%
Provisão de Garantias de Obra	(213)	(211)	-0,9%	80	(844)	n/a
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	(15.988)	(134)	-99,2%	(10.342)	(421)	-95,9%
Total Despesas Administrativas e Gerais	349	12.044	3351,0%	27.261	36.755	34,8%
Total Despesas (Ex-Provisões Contingências)	16.550	12.389	-25,1%	37.523	38.020	1,3%

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita Operacional Líquida	35.900	212.248	491,2%	75.149	365.614	386,5%
Despesas Administrativas e Gerais	349	12.044	3351,0%	27.261	36.755	34,8%
% da Receita Operacional Líquida	1,0%	5,7%	4,7 pp	36,3%	10,1%	-26,2 pp

Do montante das despesas administrativas e gerais dos 12M25, 81,1% são despesas alocadas na holding e 18,9% são referentes às SPE's. Vale ressaltar que devido a consolidação da EZCAL a partir de 31 de janeiro de 2025, passamos a consolidar os resultados das SPEs controladas por ela, de forma que parte da variação ocorre devido a este fator. Considerando-se apenas as despesas administrativas e gerais da Holding, tivemos uma variação de 17,0% de 2024 para 2025 e nas SPEs, tivemos um crescimento de 291,6% no encerramento de 2025 quando comparado com o ano de 2024, conforme quadro abaixo.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Holding	(103)	9.319	n/a	25.490	29.821	17,0%
SPEs	451	2.725	503,9%	1.771	6.934	291,6%
Total Despesas Administrativas e Gerais	349	12.044	3351,0%	27.261	36.755	34,8%

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$ 8,7 milhões no encerramento do 4T25, crescimento de 680,7% em relação ao 4T24 e aumento de 697,5% quando comparado com os 12M24, pelos mesmos motivos explicados anteriormente, onde a Lindenberg passou a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL e pela preparação dos 2 lançamentos consolidados da Companhia que ficaram concentrados no final de 2025. As despesas comerciais estão relacionados diretamente a campanhas de vendas, publicidades, stands dos empreendimentos lançados e comissão de vendas e estão em linha com os orçamentos da Companhia e que reflete o compromisso da Lindenberg de se manter entre as mais eficientes do setor.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita Operacional Líquida	35.900	212.248	491,2%	75.149	365.614	386,5%
Despesas Comerciais	1.110	8.666	680,7%	3.059	24.396	697,5%
% da Receita Operacional Líquida	3,1%	4,1%	1,0 pp	4,1%	6,7%	2,6 pp

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor de R\$ 1,9 milhão no 4T25, redução de 28,6% em relação ao 4T24 e redução de 50,0% em relação aos 12M24. Essa redução da equivalência patrimonial na análise trimestral e anual deve-se principalmente pela (i) redução no reconhecimento do resultado dos empreendimentos da Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda, concluídos e entregues em 2024; (ii) Investimento em marketing/stand do projeto em desenvolvimento Ilha Bela Incorporadora Ltda.; e (iii) os resultados de partes dos projetos da EZCAL Participações Ltda. e Aosta Incorporação Ltda., que deixaram de ser contabilizados via equivalência patrimonial desde o 1T25, após o aumento de capital pela Eztec conforme já informado anteriormente. Vale informar que atendendo a norma CPC 01, realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais estão apresentados na conta de "Equivalência Patrimonial" conforme o quadro a seguir e sua composição do resultado. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 569 mil no 4T25 e R\$ 5,5 milhões nos 12M25.

Importante dizer que a partir de 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Companhia. Em qualquer circunstância em que a Companhia não monopolize a administração do projeto, o resultado de suas vendas deixa de ser consolidado junto a dos demais projetos controlados. Ele passa a ser encapsulado na linha de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados, através do resultado de Equivalência Patrimonial adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Amadora Incorporação SPE Ltda.	1	0	n/a	2	0	n/a
Lion Incorporação SPE Ltda.	(1)	0	n/a	(11)	0	n/a
Laurenza Incorporação SPE S.A.	4	0	n/a	0	0	n/a
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	871	(598)	n/a	10.041	490	-95,1%
Aosta Incorporação Ltda.	0	0	n/a	4.784	0	n/a
EZCAL Participações Ltda.	4.389	0	n/a	18.314	0	n/a
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	0	1.572	n/a	0	12.048	n/a
Nova Prata Incorporadora Ltda.	0	1.181	n/a	0	3.998	n/a
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	0	(453)	n/a	0	(1.612)	n/a
Austin Incorporadora Ltda.	0	471	n/a	0	1.322	n/a
Saldo EZCAL Particip. (após aumento de capital)	0	(0)	n/a	0	2.362	n/a
Resultado para investidores em SCP	0	272	n/a	0	(699)	n/a
Total Equivalência Patrimonial (Ex-Encargos Financ.)	5.265	2.444	-53,6%	33.130	17.909	-45,9%
Encargos Financeiros	(2.640)	(569)	-78,4%	(8.248)	(5.471)	-33,7%
Total Equivalência Patrimonial	2.625	1.874	-28,6%	24.882	12.438	-50,0%

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas atingiu o valor positivo de R\$ 5,8 milhões no encerramento do 4T25 e nos 12M25. Importante informar que este resultado no encerramento do 4T25, conforme normas contábeis aplicáveis, foi devido a realização da avaliação definitiva da combinação de negócios (“bussines combination”) da aquisição do controle da EZCAL após o aumento de capital realizado pela Eztec em 31 de janeiro de 2025 que gerou três lançamentos (i) ganho por compra vantajosa referente aos 50% da EZCAL adquirida pela Eztec; (ii) remensuração do valor justo dos 50% da EZCAL já detidos anteriormente pela Lindenberg e; (iii) apropriação ao resultado conforme sua realização dos ativos avaliados a valor justo, totalizando R\$ 8,1 milhões, dos quais R\$ 2,3 milhões foram apropriados ao resultado em 2025 e R\$ 5,8 milhões permanecem a apropriar nos exercícios subsequentes.

O quadro abaixo apresenta a conta “Outras Receitas (Despesas) Operacionais” em relação a Receita Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

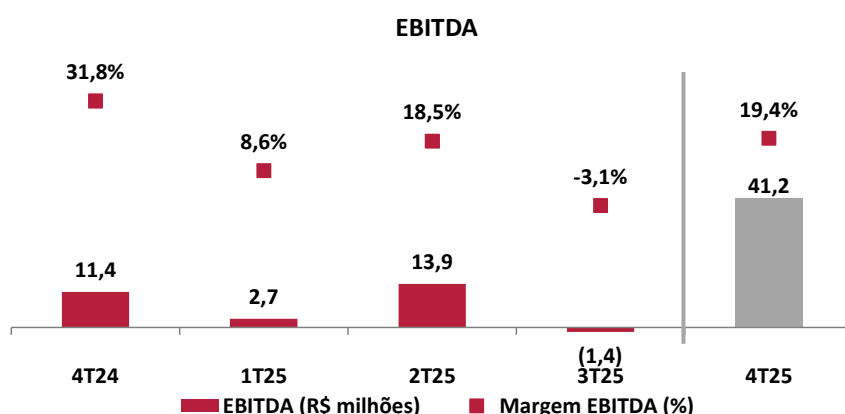
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita Operacional Líquida	35.900	212.248	491,2%	75.149	365.614	386,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.295	5.771	345,6%	3.947	5.835	47,8%
% da Receita Operacional Líquida	3,6%	2,7%	0,9 pp	5,3%	1,6%	3,7 pp

EBITDA E MARGEM EBITDA

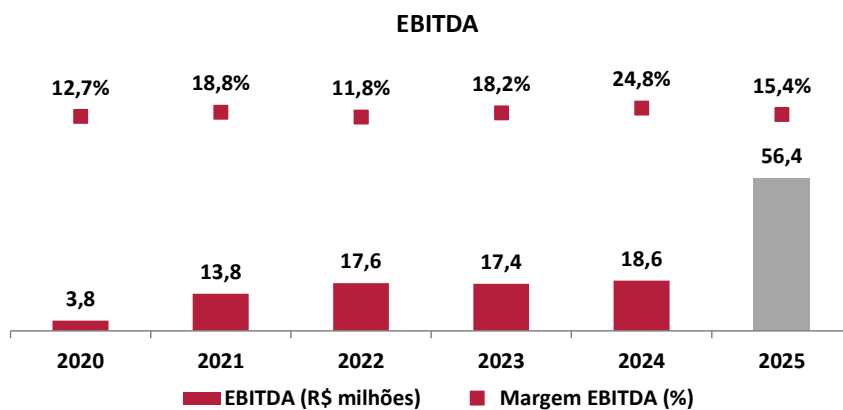
No 4T25, o EBITDA totalizou R\$ 41,2 milhões e margem EBITDA de 19,4%. Esse crescimento no EBITDA deve-se principalmente pela variação positiva: (i) aumento da receita operacional líquida; (ii) outras receitas (despesas) operacionais cujo lançamento refere-se ao lançamento contábil do valor justo da compra de participação de 50% da EZCAL Participações Ltda. Com relação as variações negativas, tivemos: (i) aumento das despesas comerciais; e (ii) queda no resultado de equivalência patrimonial conforme explicado nos capítulos anteriores deste release. Acreditamos que o cenário de recuperação do EBITDA, continuará crescente, dependendo amplamente da evolução das obras contratadas e iniciadas, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos desse novo ciclo operacional da Companhia. No acumulado de 2025, o EBITDA somou R\$ 56,4 milhões, acréscimo de 202,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA foi de 15,4% uma queda de 9,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Resultado Líquido	9.319	33.618	260,7%	7.950	45.872	477,0%
IR/CSLL	714	4.824	575,6%	1.498	8.615	475,1%
Resultado Financeiro	1.388	2.708	95,1%	9.189	1.937	-78,9%
EBITDA	11.421	41.150	260,3%	18.637	56.424	202,8%
Margem EBITDA (%)	31,8%	19,4%	-12,4 pp	24,8%	15,4%	-9,4 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do EBITDA e Margem EBITDA adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do EBITDA e Margem EBITDA adotado pela Lindenberg no encerramento de 2025.



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 2,7 milhões negativo, sendo R\$ 4,5 milhões de receitas e R\$ 7,2 milhões de despesas e atualizações financeiras no encerramento do 4T25. Nos 12M25, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 1,9 milhão, sendo R\$ 9,8 milhões de receitas e R\$ 11,7 milhões de despesas e atualizações financeiras.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receitas Financeiras						
Total	199	4.469	2149,5%	930	9.773	951,0%
Despesas Financeiras						
Total	(1.586)	(7.177)	352,5%	(10.119)	(11.710)	15,7%
Total Resultado Financeiro	(1.388)	(2.708)	95,1%	(9.189)	(1.937)	-78,9%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social totalizou o valor de R\$ 4,8 milhões no encerramento do 4T25, crescimento de 575,6% em relação ao 4T24 e aumento de 475,1% quando comparado com os 12M24.

O quadro abaixo apresenta a conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação a Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

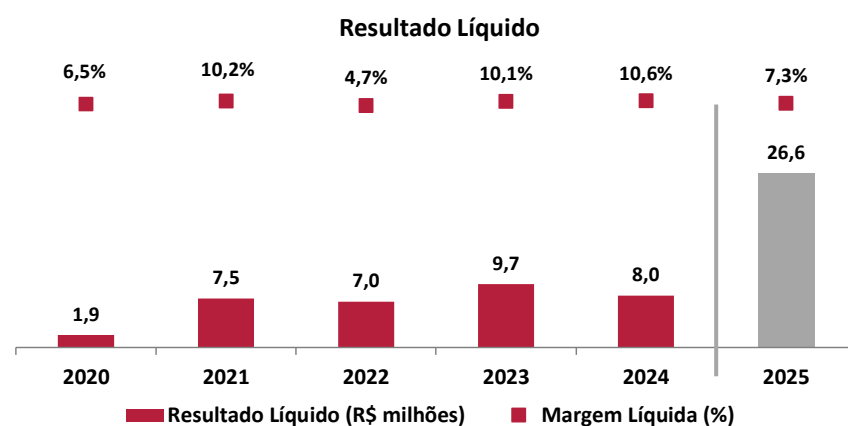
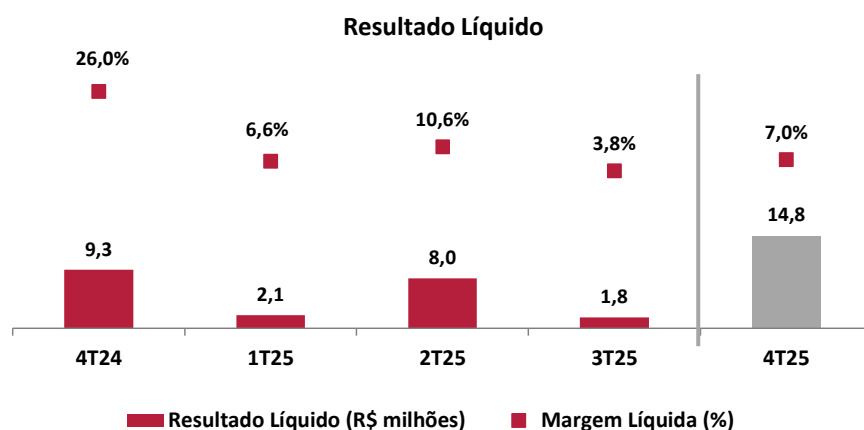
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Impostos Correntes	(320)	(3.660)	1043,8%	(1.016)	(6.827)	571,9%
Impostos Diferidos	(394)	(1.164)	195,4%	(482)	(1.788)	271,0%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(714)	(4.824)	575,6%	(1.498)	(8.615)	475,1%

RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido referente aos Controladores atingiu R\$ 14,8 milhões e margem líquida de 7,0% no 4T25 e de R\$ 26,6 milhões com margem líquida de 7,3% no acumulado do ano de 2025. Importante reforçar que o lucro líquido reportado em 2025, reforça o novo patamar de resultados da Companhia após reestruturação societária devido ao aumento de Capital realizado pela EZTEC em 31 de janeiro de 2025.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução trimestral e anual do Resultado Líquido e Margem Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Resultado Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita Operacional Líquida	35.900	212.248	491,2%	75.149	365.614	386,5%
Resultado Líquido	9.319	14.756	58,3%	7.950	26.597	234,6%
% da Receita Operacional Líquida	26,0%	7,0%	-19,0 pp	10,6%	7,3%	-3,3 pp



PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A conta “provisão de garantias de obras e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias” totalizou R\$ 6,8 milhões no encerramento do 4T25, aumento de 6,6% em relação ao 4T24 e praticamente em linha quando comparado com o 3T25. A provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica teve aumento de 16,5% em relação ao 4T24 e 3,0% em relação ao 3T25 respectivamente. Esse crescimento na análise trimestral e anual deve-se pela contabilização das provisões de garantia de cada projeto conforme a evolução física de cada obra. Referente as contingências passivas, ocorreu uma queda 33,5% quando comparado com o 4T24 e 13,8% abaixo em relação ao 3T25. Importante lembrar o evento não recorrente no 4T24 no grupo de “Despesas Administrativas e Gerais”, onde realizamos a reversão da provisão, no montante de R\$ 6,3 milhões, referente ao processo movido pela Associação de Proprietários do Residencial Terras de Santa Cruz; e (ii) reversão da provisão, no montante de R\$ 9,4 milhões, referente ao processo do “Condomínio Lindenberg Light” também movido contra a Lindenberg, totalizando R\$ 15,7 milhões. Ambos os processos foram contabilizados no 4T24 de forma a pagar no valor total de R\$ 10,6 milhões referente aos acordos firmados; sendo R\$ 2,5 milhões referente ao processo “Residencial Terras de Santa Cruz” e R\$ 8,1 milhões referente ao processo “Condomínio Lindenberg Light”, sendo que no encerramento do 4T25 o saldo a pagar referente a esses dois acordos era de R\$ 1,7 milhão.

Provisões de Garantias e Contingências Passivas (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	3T25	4T25	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	5.119	5.963	16,5%	5.790	5.963	3,0%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.258	837	-33,5%	971	837	-13,8%
Total Provisões de Garantias e Contingências Passivas	6.377	6.800	6,6%	6.761	6.800	0,6%

RESULTADO À APROPRIAR (REF)

A Receita a Apropriar totalizou R\$ 347,7 milhões no 4T25, aumento de 2.627,2% quando comparada ao 4T24 e 141,1% em relação ao 3T25 respectivamente. A Margem a Apropriar do 4T25 registrou 28,8%, aumento de 11,5 pp. quando comparada ao 4T24 e queda de 6,3 pp. em relação ao 3T25. Importante lembrar que após a realização do aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 contabilmente passamos a consolidar os resultados dos projetos que são consolidados pela EZCAL. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Jota by Lindenberg lançado no 1T23; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros lançado no 3T23; (iii) Lindenberg Reserva Paraíso lançado no 4T24 e; (iv) Lindenberg Moema lançado no 4T25 que juntos representam 100,0% de receita a apropriar de unidades vendidas, todos estão com ótima performance de vendas até o momento e que dependem majoritariamente da evolução de obras para serem reconhecidos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado à Apropriar” adotado pela Lindenberg no encerramento do 4T25.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	3T25	4T25	Var. %
Receitas de Imóveis Vendidos a Apropriar	12.750	347.713	2627,2%	144.231	347.713	141,1%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(10.554)	(247.681)	2246,8%	(93.684)	(247.681)	164,4%
Resultado a Apropriar	2.196	100.032	4455,2%	50.547	100.032	97,9%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	17,2%	28,8%	11,5 pp	35,0%	28,8%	-6,3 pp

RECEBÍVEIS

O saldo em contas a receber totalizou R\$ 234,0 milhões ao final do 4T25, aumento de 432,4% quando comparado com o 4T24 e 53,4% acima em relação ao 3T25. Conforme explicado anteriormente no “Resultado à Apropriar”, esse crescimento na rubrica “recebíveis” deve-se principalmente pela consolidação contábil dos projetos da EZCAL após o aumento de capital realizado em 31/01/2025. Do total de recebíveis, R\$ 2,5 milhões (1,1%) são referentes às unidades concluídas, R\$ 226,5 milhões (95,8%) são de unidades em construção e R\$ 7,3 milhões (3,1%) são de prestações de serviços.

Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	3T25	4T25	Var. %
Curto Prazo	42.830	158.407	269,9%	133.626	158.407	18,5%
Longo Prazo	1.118	75.581	6660,4%	18.880	75.581	300,3%
Total Contas a Receber	43.948	233.988	432,4%	152.506	233.988	53,4%

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 221,0 milhões no encerramento do 4T25, aumento de 61,0% quando comparada com o 3T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 144,0 milhões ao final do 4T25, redução de 6,7% em relação ao 3T25. Esses indicadores já refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Endividamento” adotado pela Lindenberg no encerramento no 4T25.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	3T25	4T25	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.868	159.049	2215,8%	52.378	159.049	203,7%
Corporativa	128.248	221.033	72,3%	137.267	221.033	61,0%
Curto Prazo	27.602	13.575	-50,8%	15.902	13.575	-14,6%
Longo Prazo	100.646	207.457	106,1%	121.365	207.457	70,9%
SFH (Financiamento a Produção)	19.398	81.989	322,7%	69.453	81.989	18,0%
Curto Prazo	0	9.513	0,0%	9.515	9.513	0,0%
Longo Prazo	19.398	72.475	273,6%	59.938	72.475	20,9%
Dívida Bruta	147.646	303.021	105,2%	206.720	303.021	46,6%
Dívida Líquida	140.778	143.972	2,3%	154.342	143.972	-6,7%
Dívida Líquida (sem SFH)	121.380	61.984	-48,9%	84.889	61.984	-27,0%
Patrimônio Líquido	37.096	184.775	398,1%	178.731	184.775	3,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líq.	379,5%	77,9%	-301,6 pp	86,4%	77,9%	-8,4 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líq.	327,2%	33,5%	-293,7 pp	47,5%	33,5%	-13,9 pp

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO

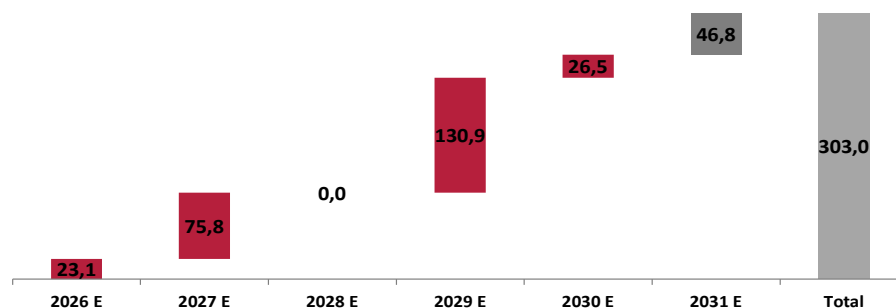
O quadro abaixo apresenta o cronograma de vencimento da dívida da Lindenberg no encerramento do 4T25 e demonstra que aproximadamente 65% do total e aproximadamente 90% da dívida corporativa tem vencimento a partir de no mínimo 36 meses.

Cronograma de Vencimento (Em milhares de Reais - R\$)	Corporativo	SFH	R\$ mil	%
12 meses	13.575	9.513	23.089	7,6%
13 a 24 meses	6.694	69.064	75.758	25,0%
25 a 36 meses	0	0	0	0,0%
37 a 48 meses	128.283	2.624	130.907	43,2%
48 meses em diante	72.480	787	73.268	24,2%
Total de Empréstimos e Fianciamentos	221.033	81.989	303.021	100,0%
Circulante	13.575	9.513	23.089	7,6%
Não Circulante	207.457	72.475	279.933	92,4%

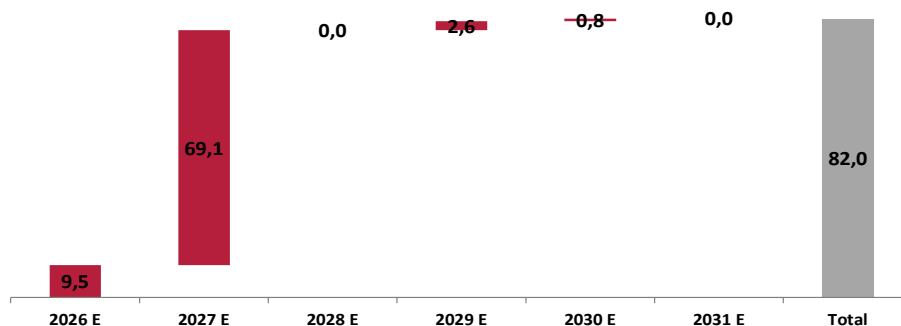
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

Empréstimos e Financiamentos (Em milhares de Reais - R\$)	Credor	Emissão	Custo	Vcto.	Saldo Devedor
Empréstimos (Corporativo)					221.033
CRI	Itaú/XP	out-25	98% * CDI	set-29	128.283
CRI	Itaú/XP	out-25	99,5% * CDI	set-31	72.480
Nota Comercial	ABC	jun-25	CDI + 3,0%	dez-26	10.061
Nota Comercial	ABC	set-25	CDI + 3,0%	mar-27	10.041
CCB	Safrá	jul-24	CDI + 3,66%	jan-26	167
Financiamentos (SFH)					81.989
SFH	ABC	fev-24	CDI + 2,60%	jul-26	9.513
SFH	Bradesco	nov-23	Poup. + TR + 2,49%	ago-27	55.757
SFH	Bradesco	jan-24	Poup. + TR + 2,49%	dez-27	13.307
SFH	Itaú	nov-24	Poup. + TR + 2,40%	fev-30	3.411
Total Empréstimos e Financiamentos					303.021

Cronograma de Amortização - Dívida Total
(VGV R\$ milhões)



Cronograma de Amortização - SFH
(VGV R\$ milhões)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

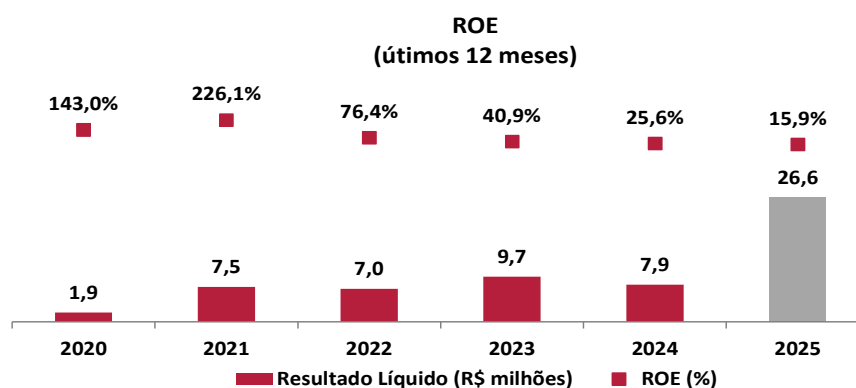
O patrimônio líquido da Lindenberg totalizou R\$ 184,8 milhões ao final do encerramento do 4T25, aumento de 398,1% em relação ao 4T24 e 3,4% acima quando comparado com o 3T25. Vale lembrar que esse crescimento expressivo deve-se majoritariamente, além do resultado de 2025, pelo aumento de capital no valor de R\$ 129,8 milhões realizado pela EZTEC Empreendimentos e Participações Ltda. (“EZTEC”) que entrou no quadro societário da Companhia como co-controladora, juntamente com a anterior controladora, a Lindenberg Investimentos Ltda., através do exercício de bônus de subscrição e formalizado na Assembleia Geral Extraordinária da Lindenberg de 31 de janeiro de 2025.

O quadro abaixo apresenta a conta “Patrimônio Líquido” adotado pela Lindenberg no encerramento no 4T25.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T24	4T25	Var. %	3T25	4T25	Var. %
Capital social	26.310	156.104	493,3%	156.104	156.104	0,0%
Reserva legal	1.570	2.900	84,7%	1.570	2.900	84,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	0	(2.395)	0,0%	0	(2.395)	0,0%
Reserva de lucro	9.216	28.166	205,6%	9.216	28.166	205,6%
Resultado acumulado	0	0	0,0%	11.841	0	-100,0%
Total Patrimônio Líquido	37.096	184.775	398,1%	178.731	184.775	3,4%

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio – ROE (“return on equity”). O ROE dos últimos doze meses totalizou 15,9% no encerramento do 4T25.



ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)			
	2025	2024	Var. %
Ativo	806.908	243.669	231,1%
Circulante	547.683	72.483	655,6%
Caixa e equivalentes de caixa	159.049	6.868	2215,8%
Contas a receber de clientes	158.407	42.830	269,9%
Imóveis a comercializar	225.524	18.811	1098,9%
Impostos a recuperar	1.457	1.970	-26,0%
Partes relacionadas	2.968	1.180	151,5%
Demais ativos	278	824	-66,3%
Não Circulante	259.225	171.186	51,4%
Contas a receber de clientes	75.581	1.118	6660,4%
Depósitos judiciais	730	254	187,4%
Imóveis a comercializar	166	200	-17,0%
Impostos a recuperar	502	698	-28,1%
Demais ativos	2.936	3.121	-5,9%
Investimentos	174.655	164.871	5,9%
Imobilizado	759	450	68,7%
Intangível	3.896	474	721,9%
Passivo	806.908	243.669	231,1%
Circulante	145.066	54.428	166,5%
Empréstimos e financiamentos	23.089	27.602	-16,4%
Fornecedores	48.641	3.286	1380,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	18.686	6.150	203,8%
Instrumentos financeiros derivativos	5	105	-95,2%
Obrigações com aquisição de terreno	1.727	817	111,4%
Adiantamento de clientes	40.996	2.868	1329,4%
Dividendos a pagar	6.360	1.930	229,5%
Provisão para garantia de obras	3.017	1.342	124,8%
Demais passivos	1.789	10.173	-82,4%
Arrendamentos a pagar	756	155	387,7%
Não Circulante	378.324	152.145	148,7%
Empréstimos e financiamentos	279.933	42.475	559,1%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.372	63	3665,1%
Débito com parceiros em empreendimentos	19.148	21.293	-10,1%
Adiantamento de clientes	68.410	5.163	1225,0%
Provisão para garantia de obras	2.946	3.777	-22,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	837	1.258	-33,5%
Provisão para perdas com investimentos	94	94	0,0%
Débitos com partes relacionadas	0	77.569	-100,0%
Arrendamentos a pagar	1.834	0	0,0%
Demais passivos	2.750	453	507,1%
Patrimônio Líquido	283.518	37.096	664,3%
Patrimônio dos Acionistas Controladores	184.775	37.096	398,1%
Capital social	156.104	26.310	493,3%
Reserva legal	2.900	1.570	84,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.395)	0	0,0%
Reserva de lucro	28.166	9.216	205,6%
Patrimônio dos Acionistas não controladores	98.743	0	0,0%

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	212.248	35.900	491,2%	365.614	75.149	386,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(158.033)	(26.940)	486,6%	(266.312)	(55.021)	384,0%
Resultado Bruto	54.215	8.960	505,1%	99.302	20.128	393,4%
Margem Bruta (%)	25,5%	25,0%	0,6 pp	27,2%	26,8%	0,4 pp
(Despesas) / Receitas Operacionais	(13.065)	2.461	-630,9%	(42.878)	(1.491)	2775,8%
Despesas administrativas e gerais	(12.044)	(349)	3351,0%	(36.755)	(27.261)	34,8%
Despesas comerciais	(8.666)	(1.110)	680,7%	(24.396)	(3.059)	697,5%
Resultado da equivalência patrimonial	1.874	2.625	-28,6%	12.438	24.882	-50,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	5.771	1.295	345,6%	5.835	3.947	47,8%
EBITDA	41.150	11.421	260,3%	56.424	18.637	202,8%
Margem EBITDA (%)	19,4%	31,8%	-12,4 pp	15,4%	24,8%	-9,4 pp
Resultado Financeiro	(2.708)	(1.388)	95,1%	(1.937)	(9.189)	-78,9%
Resultado antes do IR e Contribuição Social	38.442	10.033	283,2%	54.487	9.448	476,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.824)	(714)	575,6%	(8.615)	(1.498)	475,1%
Resultado Líquido do Exercício	33.618	9.319	260,7%	45.872	7.950	477,0%
Margem Bruta (%)	15,8%	26,0%	-10,1 pp	12,5%	10,6%	2,0 pp
Atribuível aos controladores	14.756	9.319	58,3%	26.597	7.950	234,6%
Atribuível aos não controladores	18.862	0	0,0%	19.275	0	0,0%

ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxo de Caixa Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	2025	2024	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	54.487	9.448	476,7%
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas geradas pelas atividades operacionais):			
Constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e provisões de distratos	2.581	0	0,0%
Ganho com a remensuração ao valor justo	(4.030)	0	0,0%
Depreciações e amortizações	852	571	49,0%
Amortização de ágio	1.596	1.518	5,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(26.479)	(33.130)	-20,1%
Juros sobre arrendamento	73	213	-65,8%
Provisão para demandas judiciais	(421)	(2.069)	-79,7%
(Reversão) constituição de provisão para garantias	844	354	138,4%
Resultado de investimentos em SCP	699	6.122	-88,6%
Encargos financeiros não capitalizados	9.586	0	0,0%
Ajuste a valor presente	2.421	(740)	-427,2%
Instrumentos financeiros derivativos	5	105	-95,3%
Impostos diferidos	3.696	0	0,0%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	19.325	8.799	119,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(111.364)	(21.201)	425,3%
Impostos a recuperar	709	(488)	-245,3%
Imóveis a comercializar	(29.515)	2.030	-1553,9%
Depósitos judiciais	(476)	860	-155,3%
Demais ativos	9.078	44	20531,4%
Fornecedores	39.395	572	6787,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.992	2.318	115,4%
Obrigações por aquisição de imóveis	910	(44)	-2168,2%
Adiantamentos de clientes	55.574	(11.702)	-574,9%
Demais contas a pagar	(5.699)	(164)	3373,6%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	28.839	(36.584)	-178,8%
Juros pagos	(6.077)	(2.439)	149,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.396)	(396)	1515,2%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	16.366	(39.419)	-141,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	14.315	36.562	-60,8%
Acréscimo de imobilizado e intangível	(3.731)	(2)	154271,3%
Ágio investimento	0	(265)	-100,0%
Integralização de capital em controladas e investidas	0	(4.960)	-100,0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	(1.065)	-100,0%
Caixa advindo da consolidação	36.859	0	0,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	47.443	30.270	56,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(1.887)	(2.294)	-17,7%
Captação de empréstimos	287.653	54.498	427,8%
Pagamento de empréstimos	(77.560)	(30.572)	153,7%
Contas a pagar com partes relacionadas	(87.474)	3.610	-2523,1%
Gastos com emissão do CRI	(4.519)	0	0,0%
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	27.581	0	0,0%
Repasse de débitos com parceiros em empreendimentos	(54.692)	(16.279)	236,0%
Pagamentos de arrendamentos mercantil – principal	(730)	(381)	91,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	88.372	8.582	929,8%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	152.181	(567)	-26956,7%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	6.868	7.435	-7,6%
No fim do exercício	159.049	6.868	2215,8%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	152.181	(567)	-26939,7%

GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R\$ 2000.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CEPACs – Instrumentos de captação de recursos pelas prefeituras para financiar obras públicas de urbanização, são adquiridos por empresas interessadas em ampliar o potencial de construção de uma área. Os CEPACs são considerados ativos de renda variável, uma vez que sua rentabilidade está associada à valorização dos espaços urbanos e podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CRI – Certificado de Recebível Imobiliário

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land bank – Banco de Terrenos que a Lindenberg detém para futuros empreendimentos que poderão ser adquiridos em espécie, utilização do caixa ou através de permuta com unidades do próprio empreendimento.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R\$ 1.000.000,00 e R\$ 2.000.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço por metro quadrado de até R\$ 9.000,00 e ticket entre R\$ 240.000,00 e R\$ 1.000.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.

Patrimônio de Afetação – Regime pelo qual o patrimônio do empreendimento permanece segregado do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra. O caixa do empreendimento também não é afetado em caso de falência ou insolvência do incorporador. Os empreendimentos submetidos a este regime obtém um RET (Regime Especial Tributário), com o benefício tributário de uma alíquota consolidada de imposto (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a receita.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receitas de Vendas a Apropriar – Corresponde às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros em função da evolução financeira da obra.

Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas ser decorrente da evolução financeira da obra (Método PoC), as receitas de incorporação de contratos assinados são reconhecida em períodos futuros. Sendo assim, o Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção das unidades a serem reconhecidas em períodos futuros.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

ROE (Return on Equity) – Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas de Unidades prontas ou para entrega futura.

VGv (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as Unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a um certo preço pré-determinado no lançamento.

VSO (Valor Sobre Oferta) – Indicador utilizado para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda. Ele indica se o total de vendas realizadas por um empreendimento imobiliário foi em linha com o previsto para um determinado período de tempo.

LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 70 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos e mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Visite nosso *Website*

<https://lindenberg.com.br/ri>

E-mail: ri@lindenberg.com.br

Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para apresentações relacionadas à divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Esta Apresentação de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não pode ser reproduzida ou circulada, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).